



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7 de Dezembro de 2010

Acta nº

9

Acta nº9 | 7 de Dezembro de 2010

Nos termos do disposto no número um do artigo quadragésimo nono da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada pela Lei número cinco, traço, A, barra, dois mil e dois, aos sete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez, reuniu nesta cidade do Cartaxo, Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal do Cartaxo, sob a presidência do seu Presidente, em substituição, Sr. Fernando Manuel Duarte dos Santos, coadjuvado pelo 1º Secretário, Dr.ª Joana Maria Ferreira Vergas e pelo 2º Secretário, Sr. António José de Amendoeira Pêgo, ambos do PS.

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais:

Vasco Manuel Henriques Cunha, PSD  
Fernando Manuel Duarte dos Santos, PS  
Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista, PSD  
Bernardo José Martins Pereira, PS  
Manuel Rodrigues Silva Carvalho, CDU  
Pedro Miguel Barata de Almeida, PSD  
António Pedro Mendonça Vieira, BE  
Pedro Miguel Carvalho Monteiro, PS  
Paulo Jorge Clemente Mota, PSD  
António José de Amendoeira Pêgo, PS  
Maria Emília da Graça Soares, CDU  
Maria Luísa de Freitas Pato Afonso Dias, PSD  
José Francisco Rodrigues Fernandes, PS  
Gonçalo Nuno Ferreira Gaspar, PSD  
Jorge Manuel Pisca Amorim Lúcio, PS  
Maria Odete Lúcio Cosme, BE  
Joana Maria Ferreira Vergas, PS  
Rodrigo António Ferreira Rodrigues, CDU



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Hugo Filipe Gomes Albuquerque, PS \_\_\_\_\_

Ana Paula Rodrigues Chaves, PS \_\_\_\_\_

Manuel Luís Salgueiro, PS \_\_\_\_\_

João Vasco Clemente Mota, PSD \_\_\_\_\_

Rogério Luís Dias Santos, PS \_\_\_\_\_

José António Coelho Sobreira, PS \_\_\_\_\_

Joaquim Edgar Carreira de Oliveira, PS \_\_\_\_\_

Fernando de Jesus Ramos, PS \_\_\_\_\_

Luís Miguel Inglês Nepomuceno, PS \_\_\_\_\_

Para além de todos os membros acima identificados, estiveram presentes da parte do Executivo Municipal o Senhor Presidente de Câmara, o Senhor Vice-Presidente de Câmara, o Senhor Vereador Fernando Martins, o Senhor Vereador Paulo Neves e o Senhor Vereador Prof. Mário Júlio. \_\_\_\_\_

Faltaram à reunião os seguintes Membros da Assembleia: Dr.ª Maria Manuel Simão, a Sr.ª Ana Rita Rodrigues e o Sr. Manuel Fabiano. \_\_\_\_\_

A Sr.ª Dr.ª Maria Manuel Simão (PS), que nos termos legais, pediu a sua substituição pela Dr.ª Ana Chaves. \_\_\_\_\_

**ABERTURA:** Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em substituição, declarou aberta a presente sessão extraordinária quando eram dezassete e horas e trinta minutos. \_\_\_\_\_

### ORDEM DO DIA

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Boa tarde a todos os presentes. Antes de darmos início aos trabalhos, eu pedia autorização para convidar um 2º Secretário, até porque a Sr.ª Presidente hoje não está presente, estando eu a substituí-la, faltando na Mesa o 2º Secretário. Eu solicitava à Assembleia Municipal que o Sr. António Pego pudesse ocupar esse lugar. Existe alguma objecção? Não havendo nenhuma, convido o Sr. António Pego a ocupar o lugar. \_\_\_\_\_

--Hoje, excepcionalmente, a nossa 1ª Secretária tem que efectuar outras funções, para além das usuais, tendo que estar atenta à gravação desta Assembleia. Por isso, vai ausentar-se por breves instantes até à mesa de gravação. \_\_\_\_\_

--Portanto estamos realmente em condições de dar início aos trabalhos. Começo por ler a convocatória. (anexo1) \_\_\_\_\_

### **PONTO 1 - Organização, estrutura e funcionamento dos serviços municipais** -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Questiono se existem intervenções face ao 1º ponto, uma vez que estamos numa Assembleia Extraordinária?" \_\_\_\_\_

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD**, no uso da palavra fez a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguinte intervenção: -----

—“Obrigado Sr. Presidente. Aproveito para cumprimentar o Executivo, a Mesa e todos os colegas deputados municipais, comunicação social e o público presente. Sr. Presidente talvez neste ponto da ordem de trabalhos fosse justo que o Executivo Municipal fizesse uma primeira apresentação daquilo a que nos propõe, por forma, a que possamos fazer o debate.” -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

—“Obrigado Dr. Vasco Cunha, toma a palavra o Sr. Presidente da Câmara.” -----

**O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Caldas**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

—“Passo a palavra ao Vice-Presidente. Apenas diria o seguinte, trata-se mais do que uma imposição legal; o objectivo de vermos como a Câmara Municipal do Cartaxo e os seus serviços podem servir melhor os munícipes. Foi feito um trabalho longo, um trabalho que durou mais que um ano em termos daquilo que é a análise, quer em termos de pessoal e humano mas, também, meios afectos aos diferentes serviços, aos diferentes órgãos do Município. O Sr. Vice – Presidente esteve directamente envolvido com assessores que o ajudaram, no desenvolvimento deste trabalho, com duas preocupações que eu distinguiria entre de entre outras, que vão ser apresentadas, Uma primeira a ligação aos munícipes, ou seja, aquilo que é o front – office de ligação efectiva à interacção com o Município nas suas múltiplas vertentes, cidadãos, empresas e aqueles que se relacionam com os serviços chave de qualidade de vida e desenvolvimentos sustentável do Município, em termos económicos e sociais. Uma outra vertente que se consubstanciou naquilo que seriam todos os serviços quer de assessoria da Câmara Municipal, em termos de Presidência e da Vereação, aos Serviços Municipais, assim como, os instrumentos de suporte para o desenvolvimento da nossa actividade, suporte administrativo, humano e operacional. -----

—Eu passava a palavra ao Vice-Presidente, ele poderá de uma forma mais objectiva, mais precisa, dar substância a esse trabalho que foi essencial. Como sempre, estamos imbuídos no espírito de melhorar este trabalho. Eu penso que dos 308 Municípios, seremos um dos Municípios que está mais à frente que, também, acarreta riscos e esses riscos são desafios no caso do Município do Cartaxo, que os tem aceite. Desafios, essencialmente, para melhorar, estamos cá para corrigir, estamos cá para melhorar, estamos cá para desenvolver sempre no espírito de servir melhor os munícipes. -----

—Eu pedia-vos que tivessem em consideração um último aspecto que eu vou focar. Vivemos em tempos difíceis, tempos onde este organograma dará lugar depois a um quadro de pessoal. Não pensemos, de forma alguma, que o organograma que vai ser apresentado é apenas o organograma do presente e do futuro. É, também, um organograma responsável e consciente. Isto é tudo aquilo que possam ser estruturas nucleares, estruturas multidisciplinares, equipas de projecto e todos os instrumentos de suporte que existem no âmbito desta reorganização, terão, naturalmente no tempo, a sua respectiva compleição. Se nós tivermos a certeza de que precisamos de uma estrutura



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

profissional nos Bombeiros, aí precisamos de integrar, rapidamente, quadros profissionais e a esse nível, também, temos a consciência que não vamos preencher de uma só vez todos os 15 ou 20, já não me recordo precisamente quantos, Chefias de Divisão ou Direcções de Departamento. Aliás, numa altura como esta, fazer isso seria uma completa asneira. Mas temos de preparar a nossa estrutura, dentro dos princípios que enunciei e que vos apresentei no início. Temos de preparar a nossa estrutura para servir o Município no melhor possível no futuro. Penso que foi o melhor trabalho possível a apresentar neste ano." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado. Passo a palavra ao Sr. Vice – Presidente." -----

**O Vice - Presidente da Câmara Municipal, Eng. Paulo Varanda**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Muito obrigado Sr. Presidente da Câmara. Sr. Presidente da Assembleia, Mesa, Srs. Deputados, órgãos da Comunicação Social, público aqui presente, muito boa tarde. -----

--Em relação a este processo que, como foi referido pelo nosso Presidente da Câmara, culminou com esta proposta que nos é hoje apresentada. Eu diria que a par destes critérios de eficiência e eficácia e melhoria da qualidade da prestação dos nossos serviços à nossa população há, também, que ter em conta estes critérios na perspectiva de equilíbrio dos serviços internos, isto é, a par desta ligação e exteriorização dos mesmos, também, internamente, têm que ser assumidos com muita clareza e concretamente, em relação a este tema, presidiram a estes desenvolvimentos dos trabalhos uma clarificação de que são uma melhoria e concretização dos objectivos por uma unidade funcional, responsabilizando os nossos colaboradores e levando-os a optar, com uma postura humilde, uma determinação muito forte no cumprimento dos mesmos, garantido assim a qualidade e o desenvolvimento de todas as tarefas que concorrem para atingir o sucesso. -----

--Com isto, e em conclusão, no fim de analisarmos estes 253 processos, conclui-se que o modelo misto seria o mais adequado, isto é, a par de uma hierarquização todo o sistema tem de caminhar paralelamente; há uma vontade e uma necessidade de horizontalizar todos os meios de comunicação entre todos os intervenientes, a par de uma comunicação de baixo para cima, hierarquizada. Temos, também, que o fluxo da informação, o fluxo da interacção entre todos os intervenientes para a concretização e o atingir do sucesso, tinha que ser horizontalizada. Isto são características por todos reconhecidas e no patamar mais avançado de progresso e no que tem a ver com os critérios de gestão mais eficientes, como sendo o que é o modelo mais correcto. A este nível e ao nível da hierarquia, adaptou-se o modelo de adopção de dois departamentos. É um modelo que, comparativamente ao anterior, é francamente mais minimalista como podemos concluir pela redução a 50% das mesmas, garantindo apenas a existência de apenas duas destas unidades fundamentais. -----

--A par disto foi, também, flexibilizado, através da adopção eventual do modelo matricial, pela assunção de equipas multidisciplinares e unidades flexíveis consoante conveniente para a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

*Handwritten signature and initials*

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concretização deste sucesso das funções que nos são atribuídas. O que nos é apresentado hoje é o decalco das exigências legais que nos são cometidas, o que ao fim ao cabo nos é exigido é o essencial para, garantindo o respeito por esta legalidade, haver uma análise por parte de todos nós e naturalmente quer no plano executivo, quer no plano cooperativo, dos órgãos de actividade e, também, do plano operativo, conseguimos concretizar estas acções e garantir que o modelo é suficientemente flexível para que possa ser ajustado a qualquer estímulos que nos sejam impostos e que o futuro nos traga. —————

—Consequimos assim, com o respeito do que nos é cometido, quer nas competências próprias, quer aquelas que nos são delegadas, ou, as nossas atribuições de acordo com o estipulado nos decretos que por nós são conhecidos, o 59 e o 169 mas, conseguimos assim, e desta forma, garantir o sucesso deste nível de serviço e cabal às nossas populações, às famílias que nós servimos no nosso Concelho. Esta documentação que nos é apresentada hoje, como certamente por todos analisada de uma forma íntima e mais detalhada..." *(houve uma pequena interrupção vinda de uma das bancadas)* —————

—"Podemos concluir que corresponde exactamente a todas as exigências legais que nos são apresentadas em decreto próprio, e por isso mesmo o nosso Executivo, com a confiança do trabalho que foi desenvolvido, com a certeza da seriedade que foi nele colocado, com todo o empenho e dedicação com que foi trabalhado e o vimos crescer, submetemos à consideração desta Assembleia, por forma, a que tenha a nossa anuência e que contribuamos todos para o grande desígnio que é uma maior e melhor prestação dos serviços que estão à nossa guarda à nossa responsabilidade daquilo que é a ligação que deve ser a mais correcta e no sentido, da melhoria continua da população do nosso Concelho." —————

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—"Obrigado Sr. Vice - Presidente. Prof.<sup>a</sup> Emília Soares é favor de tomar a palavra. —————

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof. Emília Soares, da CDU**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—"Boa tarde. Boa tarde a V. Exa., Mesa, aos colegas de bancada, à comunicação social e ao público presente. —————

—"Eu vou, mais ou menos, tentar sintetizar as nossas conclusões da análise do documento em causa e vou ler para ser mais fácil, para não me perder e depois farei a entrega à Mesa desta leitura." (Anexo 2) —————

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—"Obrigado Sr.<sup>a</sup> Deputada. Passo a palavra ao Dr. Pedro Mendonça." —————

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—"Boa tarde a todos e a todas. Eu para já gostaria só de fazer duas questões. O BE solicitou à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Municipal a fundamentação que deu origem a esta proposta. A Sr.<sup>a</sup>



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

*Handwritten signature and initials*

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente disse-nos que tinha pedido ao Executivo e que o Executivo não tinha enviado, disse-nos não, escreveu-nos. E escreveu-nos, também, que iriam estar hoje técnicos da empresa que realizaram ou colaboraram com esta proposta, para a defender e para nos poder explicar. Isto porque nós, tal como a CDU, consideramos que este é um documento estratégico para o futuro do Cartaxo e não gostamos de estar a falar sem termos acesso a toda a documentação, nomeadamente, qual a fundamentação que leva a este organograma, porque foi esta empresa escolhida, e não outra, qual é a experiência que esta empresa tem, o que esta empresa tem a dizer e que realidade conhece do Cartaxo, ou, qual foi o trabalho feito. Nós não estamos a pôr em causa, estamos a questionar, que é o nosso papel. Esperamos que nos dêem, ainda no decorrer desta Assembleia, esta fundamentação porque não gostamos nem achamos correcto, nem democrático, sermos chamados para virmos aqui levantar o braço contra, a favor ou abstermo-nos. —————

—Nós consideramos que vimos a esta Assembleia para discutir o melhor para o futuro do Cartaxo. Não nos estão a ser dadas condições, mais uma vez, e infelizmente, para que isso aconteça. Espero, solicito que nos dêem essa fundamentação, ou, que os técnicos, que segundo a Sr.ª Presidente da Assembleia informou que viriam, que o possam fazer. Para já é só." —————

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —**

—“Obrigado. Passo a palavra ao Dr. Bernardo Pereira.” —————

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —**

—“Boa tarde Sr. Presidente, Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados, comunicação social, público em geral. —————

— Sr. Presidente do pouco que pude apreender diria que foi solicitado um serviço de consultadoria para fazer um estudo de avaliação e qualificação de funções, em função de uma tarefa para a qual essa empresa foi consultada. Tendo em conta o universo e o valor, pessoalmente, não me parece nem excessivo, nem mais nem menos, em termos de que conheço destas realidades no mercado. O que penso, sobretudo, é que terá sido feita uma coisa que nestas matérias é essencial que é o seguinte: parece-me depreender que a Câmara do Cartaxo fez uma opção de gestão, em termos organizativos. Se entendi bem a explanação feita, optaram por uma estrutura matricial. Pessoalmente, acho interessante não sei, contudo, se forma devidamente alertados para as vantagens mas, também, para os perigos deste modelo, por aquilo que ele exige, sobretudo, da parte de quem dirige. —————

—Daqui depreendo que terão os serviços feito aquilo que é elementar. Terão feito ao que julgo, uma análise para definir o perfil do posto de trabalho e definido o mesmo, foram pedir que encontrassem pessoas que se ajustassem ao facto, ou seja, que coubessem naquele perfil do posto de trabalho, ou seja, pessoas para a função e não lugares para as pessoas, que muitas vezes decorram em modelos de organização. —————

—A sua questão tem a ver com a operacionalidade, a relação matricial, em termos de organização,



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

João  
P  
41.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

corre perigo é que o quadro superior do nosso Município, em termos, hierárquicos, está directamente, ligado ao Sr. Presidente, ou quem nele venha a delegar, tarefas ou funções. Mas atenção que delegar as funções não significa delegar responsabilidade porque essa não é delegável. Significa, também, que o chefe da Secção 'A', não pode passar para o patamar superior sem primeiro horizontalmente, redimir o problema e encontrar a solução. E se não for capaz com os seus homólogos a solução, só então é que pode passar para o patamar superior, até chegar ao último.

--Este modelo de organização do qual fiz parte e terá sido, ao que julgo a primeira empresa em Portugal a adoptar este modelo de gestão, tem virtudes em termos de eficácia e responsabilização. Daqui não há 'passa culpas', não há 'o chuta para cima', não há 'a consideração superior' e quando vai à consideração superior tem de explicar porquê, isto é tem de admitir o meu parecer, admitir a minha proposta e a solução, como alguém diria 'convoque directores que me apresentem soluções e não problemas, para me apresentarem problemas não porque isso já tenho'. A outra questão tem a ver com o modelo organizativo e sobretudo com uma questão, sobre a qual já manifestei esta opinião a esta Assembleia, que é a maximização da informática na prestação ao cidadão. Não faz sentido, em 2010, que nós tenhamos um munícipe que, para um simples papel, que custa um carimbo e uma assinatura, demora 15 dias ou um mês por causa de papel. Isto não faz sentido. Hoje não faz sentido. É necessário pois que isto dentro desta macroestrutura seja entendido para a sua maximização em termos de operacionalidade, isto é, saiu o organograma a única coisa que vimos são quadradinhos e agora vamos decidir se estamos de acordo com o boneco e depois assunto encerrado. Vamos depois encontrar a pessoa que caiba no 'fato' que aqui tenho, porque já está talhado é o perfil que aqui tenho, porque está já talhado é o perfil do posto de trabalho, não se pode ir ao 'alfaiate' comprar por 'medida'; aí é um erro crasso. Logo queria dizer, também, que é necessário para este modelo tenha sucesso e que o trabalho de campo que julgo que tenha sido feito nas devidas condições, em termos de proposta técnica e de soluções, que ele seja efectivamente um 'fato' onde as pessoas se ajustem à medida do que lhe foi requisitado, ou seja, daquilo que vocês definiram como perfil de posto de trabalho para adequarem as pessoas que vão buscar e que caibam e sim correspondam a esse perfil de posto de trabalho em relação ao seu perfil pessoal e profissional.

--Finalmente, para dizer que acho um atrevimento, um modelo entre outros já referi as vantagens e desvantagens. Quero dizer, contudo, que este modelo, se for aprovado, pelos moldes em que está, do ponto de vista técnico, acho excelente mas, também, alerta que ele não pode funcionar de uma forma muito simples. Os senhores vão ter de pagar esta factura porque este modelo é muito difícil de gerir.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado Sr. Deputado, toma agora a palavra o Deputado Dr. Pedro Mendonça."

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra fez a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguinte intervenção: —

—“Sr. Presidente é só para reforçar necessidade de ter mais documentação e pelos visto após a intervenção do Dr. Bernardo, esclarecimentos se fosse possível com os técnicos porque o Dr. Bernardo fala que o modelo seguido é o material, quando na pouca documentação que recebemos diz o seguinte: ' artigo 4º - a organização dos serviços municipais obedece ao modelo estrutural misto; artigo 2º - o modelo de estrutura matricial é aplicado nos projectos transversais por meio de equipas multidisciplinares', que obviamente não nos disseram quais são, o que também não estranham; 'artigo 3º - o modelo de estrutura hierarquizada é aplicada às restantes áreas de actividades'. Portanto, eu julgo que esta confusão do Dr. Bernardo acabou por mostra bem a necessidade das solicitações que fizemos e que gostávamos de saber qual é a opinião do Executivo, ou qual vai ser a posição do Executivo perante as solicitações do BE. —

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Obrigado Sr. Deputado, toma agora a palavra o Sr. Presidente da Câmara.” —

**O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Caldas**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Muito rápido. No que diz respeito à CDU, ainda, virá o tempo aqui a uns anos, em que seremos lembrados pelo trabalho feito nos últimos anos sobre a vinha, o vinho e o mundo rural. Aliás eu penso que nós hoje já somos reconhecidos lá fora, no Concelho só não queremos é ser reconhecidos pelo trabalho feito. E quando digo lá fora, digo aqui ao lado, não figo no resto do País, nem fora e muito menos na China. Na China somo-lo mais considerados do que aqui, porque o vinho é cultura, porque o vinho é Tejo, porque o vinho é qualidade superior e posso dizer-vos de uma forma muito objectiva, os nossos cerca de 800 produtores da Adega Cooperativa têm tido, nos últimos anos, 30% do crescimento de vendas do seu produto e isto refere-se à qualidade e não quantidade. E hoje é notável nos últimos 10 anos o crescimento significativo da venda do vinho do Cartaxo, no Concelho, na região, nos nossos restaurantes do País e fora em termos de exportação.

—Eu e todos nós devemos orgulhar-nos disso. Por isso, quanto a essa questão do vinho nada mais tenho a acrescentar. Do desenvolvimento económico e social, efectivamente, existe é parte integrante daquilo que é o nosso trabalho em paralelo com as múltiplas áreas de intervenção do Concelho e penso que é uma imagem de marca reconhecida. Infelizmente se alguns autarcas não reconhecem essa imagem de marca, penso que estão fora do tempo ou ao lado da história mas, o futuro julgará essa mesma circunstância. —

—Queria dizer em relação, ainda, à CDU que o trabalho foi longo mas partilhado com as pessoas, uma a uma, as pessoas desta casa foram ouvidas atentamente e de uma forma ou de outra foram interpretadas dentro daquilo que é o futuro deste modelo matricial; um modelo exigente, como disse o Sr. Deputado do PS, Dr. Bernardo Pereira, um modelo bastante exigente, desafiador e ambicioso. Mas a vida também não se faz sem ambição. E eu quero deixar aqui uma nota que me parece importante, ainda sou do tempo, naquela leitura de que o azeite existia a 'x' de escudos, ainda sou



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Yicjas  
P.F.  
H.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do tempo em que foi aprovado, nesta Assembleia, o antigo organograma e fico feliz por ver a CDU, que na altura criticou o facto de se ter dado em outsourcing, ao Prof. Daniel Bessa, à Escola Superior de Gestão do Porto, que era na altura visto como um 'modelo à frente' em termos de desenvolvimento e aquilo que poderia ser um desenvolvimento capaz do nosso Município e apontou o departamento de desenvolvimento de qualidade de vida com um desenvolvimento superior, que hoje está plasmado de uma forma simples porque os tempos impedem que seja de outra forma mais simples do departamento de sustentabilidade, um só departamento nuclear, e na altura hoje com a simplicidade que tem porque os tempos a isso obrigam, a constitucionalidade mais que garantida porque nesta matéria, quer do ponto de vista jurídico, quer do ponto de vista técnico e este levantamento quase imediato e de circunstâncias, eu recorro que na altura a CDU votou contra. E na altura disse que parecia um modelo demasiado ambicioso, desafiador, um modelo que não fazia sentido em relação a esta casa e hoje, por surpresa minha e da nossa equipa, acabam por apresentar aqui o modelo do Prof. Manuel Bessa, como por exemplo, que na altura vinha bem detalhado. E é uma questão de coerência na vida política, pelo menos foi o que eu interpretei, peço desculpa, ou seja, nestas matérias há que assumir, nas circunstâncias do tempo aquilo que é a realidade, ou seja, neste momento nós estamos numa vida mais simples, simplificada e daí tivéssemos apresentado aquilo que a lei obriga. \_\_\_\_\_

—Nós estamos a aprovar estruturas nucleares, neste momento é isso que a lei obriga. E se alguém tiver mais alguma informação adicional que diga. Estou a ver a deputada do BE bastante bem informada, por aquilo que me apercebo, aliás muito bem informada e eu estou à espera dessas informações. Substituímos aquilo que foi um modelo muito bem desenvolvido, bastante sistematizado, com todos os pormenores, por uma palavra concreta de acção por tarefas, por funcionalidade e é aquilo que a lei obriga. \_\_\_\_\_

—Agora nessa matéria, quanto à CDU, era aquilo que eu tinha afirmado. Registo uma vez mais com apreço as palavras de deputado Bernardo Pereira quando referiu que a relação matricial é efectivamente uma relação exigente. Responsabiliza a Presidência mas, também, vamos entendermo-nos de uma vez por todas, os Municípios são governados por Presidentes e são governados pela Câmara Municipal, e são governados por políticos, tal como vocês, todos nós aqui somos políticos, compete-nos a nós fazer política e assumir as responsabilidades políticas daquilo que estamos a fazer. Essa é a grande diferença, é quem assume e quem não assume, quem está e quem não está. Por isso, eu digo que não vale a pena suportarmo-nos apenas nos técnicos para depois assumirmos a responsabilidade política das nossas decisões. Nós temos que ter informações técnicas, competentes e boas para tomar as melhores decisões e isso é diferente. Até o modelo matricial obriga a isso. Como disse e muito bem, não vale a pena empurrar para cima e dizer: 'à consideração superior', vale a pena dizer 'sim senhor temos aqui uma informação técnica competente', em termos de leis, em termos de constituição. Os técnicos têm que ser cada vez mais qualificados e isso tem faltado a esta casa muitas vezes, é técnicos qualificados, são pessoas que



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assumam as responsabilidades, que não sejam só os políticos; que assumam lá 'preto no branco', que assinem para que depois os políticos façam o seu trabalho, que tomem decisões e tomem as melhores decisões possíveis. E ao longo dos anos tenho pugnado e lutado, por isso, em termos jurídicos temos reforçado, em qualidade técnica e de técnicos superiores temos reforçado, porque isso tem faltado a esta casa para melhor servir os munícipes. Não vale a pena chegarmos às reuniões da Câmara ou Assembleia Municipal e abstermos ou votarmos contra, só porque temos receio das nossas decisões. Vale a pena termos informação técnica, capaz e de qualidade, pessoas que assumam a responsabilidade que não sejam apenas para dizerem que são Directores ou Coordenadores desta ou daquela área e depois, então, assumimos a assinatura de plena responsabilidade. Esta é a grande diferença. E ao longo dos anos tenho apelado a uma e a outra coisa mas, nunca deixei de assumir as responsabilidades e a minha equipa está a fazê-lo, também hoje, nunca deixando de assumir as suas responsabilidades. Esta é a grande diferença. —————

—Deixem-me dizer-vos uma coisa, no que respeita à escolha da empresa, a um fórum de debate, à formação e fundamentação, deixem-me dizer-vos o seguinte, neste ponto nós estamos cá e somos suficientes para justificar, e eu o Vice-Presidente, aquilo que forem as vossas dúvidas. Se entretanto, tiverem alguma dúvida tecnicamente que justifique aquilo que é a necessidade de informação, outra que seja, nós cá estamos para prestá-la e se for preciso com a empresa, se precisa com aquilo que foi eventual próximo como foi referido, penso que não foi nada por aí além em termos de custos, face ao tipo de trabalho que esta tarefa exigia, de quase dois anos de trabalho, estamos cá para responder aquilo que for apresentado e aquilo que forem as necessidades que daí advirem.” —————

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Muito obrigado Sr. Presidente. Dr. Bernardo Pereira se faz favor.” —————

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—“Sr. Presidente, em primeiro lugar para complementar, para não estar a misturar as coisas; 'Cartaxo, Capital do Vinho', actualmente, já referi em várias circunstâncias, acho curto. À margem de vários países, em várias regiões vinícolas, temos hoje um grande negócio mas, temos um grande negócio não por causa do vinho mas, por causa da complementaridade que vem por trás do vinho. Temos alguns exemplos bem conseguidos, em Portugal e ainda bem, temos melhores exemplos que andaram antes noutros países mas, para que nós tenhamos 'Cartaxo, Capital do Vinho', precisamos de ter aquilo que eu dizia há 30 anos atrás, quando me convidaram para a Secretaria de Turismo, em que na altura disse; 'não posso que ao fim de três meses ou me pões na rua, ou eu vou-me embora, porque se me aparecer a alguém a dizer que quer fazer um hotel de cinco estrelas no Algarve, eu tiro-me pela janela. Como é que eu faço um hotel de cinco estrelas no Algarve, se não tenho estradas, não tenho água não tenho comida no Verão, não tenho água, não tenho comida no Verão, não tenho um tecto em condições, não tenho barragens, nem casinos, não



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

segas  
pt#  
df.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tenho cinemas? O que é que eu tenho? Bar, copos e praia.' —

—Então o ideal é ficar quieto e fiquei, apesar de ter sido convidado pelos dois parceiros da coligação e depois de estar muitas horas a falar nisso. Mas há questões que não podemos abdicar dos seus princípios, ou seja, nós tínhamos o Algarve para um turismo médio, ou, então tínhamos de optar para outra solução. O Cartaxo só com o vinho não vai lá. Então nós temos que pegar no 'Cartaxo, Capital do Vinho' mas integrar neste projecto, complementaridade e outros tipos de valências que esses sim nos podem trazer mais-valias .... (interrompido por causa da questão do tempo, pelo Presidente da Assembleia Municipal). —

—Um conjunto de complementaridades que valorizem o modelo que é 'Cartaxo, Capital do Vinho'. Gostaria, também, de dizer aqui há tempo na minha intervenção terá ficado essa dúvida em relação ao Sr. Deputado, Dr. Pedro Mendonça, o seguinte: a relação matricial adapta-se apenas à macroestrutura da organização, ou seja, à estrutura superior da organização. Quando se refere mista estamos a pensar exactamente nisto, à parte inferior da pirâmide, a parte superior da pirâmide é mim a matricial, não há 'passar culpas' se o Sr. Arquitecto manda um processo e diz à consideração superior, como já fiz noutros tempos, mas o Engenheiro que o recebe pergunta o que fazer com o mesmo, dado que não é arquitecto; Solicita que este último coloque o seu parecer que ele depois dirá se está de acordo ou não com o técnico. Isto é que é a relação matricial. Isto é a responsabilização de quem assina 'em baixo' e depois lá em cima vamos ter uma coisa para a qual chamo a vossa atenção que é a solidão do poder, que é assim, eu oiço todos mas agora quem tem que visar sou eu." —

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Obrigado Dr. Bernardo. Toma a palavra a Prof.<sup>a</sup> Emília Soares.” —

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.<sup>a</sup> Emília Soares, da CDU**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Eu penso que realmente há aqui algumas confusões com as respostas do Sr. Presidente, mais uma vez continuo a dizer que não tem um 'bocado de charme' em algumas coisas. E vou já enunciar, por exemplo, o Sr. Presidente e o Sr. Vice-Presidente dão as respostas aos deputados municipais, estão aptos a dar respostas e eu pergunto: o que andamos aqui a fazer? Não temos o direito de participar activamente na discussão das coisas? Assim como, e aí percebo que foram, feitas algumas consultas na própria Câmara e foram ouvidas algumas pessoas e nós, quem somos nós? Nós temos direitos e fomos eleitos, por isso, e temos aqui uma função. Eu continuo a dizer que mais uma vez fico triste com as suas respostas. Isso vai um pouco contra aquilo que o Sr. Presidente, defende a participação, chamava-lhe orçamento participativo mas, isto é tudo, é o orçamento participativo, é as propostas, a análise das actividades e tudo. Eu penso que, por vezes, ficava-lhe muito bem ter a tal da humildade e dos valores que às vezes não leva à prática. —

—Quando nós referimos aqui o estudo do Dr. Bessa, referimos que foi um 2005 que foi feito, não estamos a dizer se votámos a favor ou contra, não dissemos nada disso. Estamos a dizer que foi



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

feito e perguntámos se era baseado nele que estava a ser feito este documento. Foi isso que perguntámos porque já na altura, também, custou dinheiro e pôs-se um pouco de parte e nunca foi divulgado. Era isso que nós dizíamos. Eu depois entrego ao Sr. Presidente o documento para ver o que está lá escrito. —————

--Outra situação que se falou novamente aqui, e que para mim é a mais querida que são as decisões dos vários departamentos, aquelas alíneas que vêem como atribuição pública a esses departamentos, isso desculpe Sr. Presidente e Dr. Bernardo mas, não tive uma resposta que me agradasse. Essas decisões devem ser tomadas pelos 2 órgãos autárquicos, pelo Executivo e pela Assembleia Municipal. E eu penso que aqui, por vezes, há um certo mal estar, e depois, também, como estes processos, quer com a empresa, quer com o estudo, 25 mil euros num e mais 90 mil euros noutro, é dinheiro. Parece-me que agora até ao final deste programa irá custar mais 400 mil euros, segundo ouvi mas, está sujeito a confirmação. Isso terá o Sr. Presidente que confirmar. Era só realmente para que ouvisse a nossa opinião em relação às coisas, pois não vale a pena as pessoas nos elegerem". —————

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—"Obrigado Prof.<sup>a</sup> Emília Soares. Passaria a palavra ao Eng. Pedro Barata." —————

**O Membro da Assembleia Municipal, Eng. Pedro Barata, do PSD**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—"Muito obrigado. Boa tarde a todos os presentes. Eu começava por lembrar o Sr. Presidente da Câmara, que na sessão do 5 de Outubro e na sua intervenção, referiu se pudesse dar ideias e contribuir com algumas alterações que era o reforço da responsabilidade e da exigência dos autarcas eleitos, nomeadamente, o reforço das Assembleias Municipais. Mas, a seguir lembro-me de uma frase, e vou alterá-la um pouco passando a adoptar aquilo que o Sr. faz que é: não lighes àquilo que eu digo e aprova aquilo que eu te apresento. Porque aquilo que o Sr. acaba de fazer, mais uma vez, das duas uma, ou é não respeitar os representantes dos partidos e da população na Assembleia Municipal, ou então, eu não queria dizer quer era incompetência porque depois de ter dito e referido, inúmeras vezes nesta Assembleia, que é necessária a documentação e todo o estudo em relação aquilo que nós temos e todos os dados para podermos aprovar e debater e para construirmos, de forma mais activa, em todas as matérias que nos são apresentadas, aquilo que os senhores fazem mais uma vez: é que nós estamos aqui para vos responder, não interessa o estudo e tudo o que aconteceu ao longo destes meses com o trabalho efectuado pela tal empresa, e temos aqui o resultado final. Isto em relação aos custos. —————

Uma nota muito breve em relação ao vinho que ficava-lhe muito bem, não só referir os resultados, pensando que estava a querer puxar os 'galões' por esses resultados, mas congratular-se com os resultados dessas empresas e no esforço das pessoas que nelas trabalham, porque o Sr. esqueceu-se, também, de dizer que nestes tempos algumas empresas, infelizmente, no vinho do Cartaxo, algumas das explorações tiveram que fechar. Portanto, temos todos que ser humildes e



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

referir todos os aspectos, não é puxar os 'galões' em relação a isto ou aquilo. -----

--Em relação, também, aos custos ficámos a saber que há aqui duas pessoas que sabem avaliar os custos destas empresas. Eu sempre ouvi dizer que os custos dependem do trabalho realizado e da qualidade dele. E, portanto, estar aqui a dizer que 90mil euros parece uma coisa banal e coisa acessível, aceitável ou não dependendo, também, do trabalho que nos apresentam. -----

--Existe um pouco de confusão entre dois aspectos: primeiro disse que era necessário e depois disse que só fez isto porque era obrigado pela lei. Há aqui uma confusão na sua análise porque aquilo que nos foi transmitido inicialmente, é que por obrigação da lei e que fizeram esta organização, esta reformulação do funcionamento dos serviços municipais. Mas em relação a esta organização que deveria ter uma oportunidade de melhoria, aquilo que nós estamos aqui a verificar, e o Sr. Vice - Presidente falou muitas vezes na palavra horizontalizar, aquilo que cria é um sem número de chefias, cria aqui um sem número de 'fatos' frisando e citando aqui o nosso companheiro de bancada, e esperando, também, tal como uma dúvida que ficou e que lançou é que estes 'fatos' sejam 'fatos' onde as pessoas se sintam bem para trabalhar e que não sejam 'fatos' à medida de algumas pessoas. Deixou essa dúvida e eu gostava de referir aqui isto que é para o futuro verificarmos na verdade o que aconteceu, se algum destes 'fatos' foi constituído ou não à medida de algumas pessoas. -----

--Mas aquilo que nós gostávamos aqui de não deixar de referir é que nesta reforma da organização, estrutura e funcionamento dos serviços municipais, gostávamos de saber qual é que é e se já estava feito o cálculo de quais são os custos da implementação e os custos funcionais de todas estas alterações. Gostava, também, de referir, como sabem falo sempre muito que a lei é necessária e é para cumprir, se na lei, também, existia um chefe de secção deve ter, também, administrativos subordinados e que isso, também, não se cumpre. É bom referir tudo para as pessoas saberem e não omitirem certas e determinadas informações. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Passaria a palavra ao Dr. Pedro Mendonça." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Então não vamos ter estudo para ver, para analisar? Então é esse o conceito de democracia participada que o Sr. Presidente da Autarquia do Cartaxo tem? Mas Sr. Presidente há aqui uma questão que, quer goste que não goste, tem que viver com ela: é a esta Assembleia Municipal que compete aprovar este documento, que compete definir o número máximo de unidades, é a esta Assembleia que tem essa competência, quer o Sr. Presidente goste, quer o Sr. Presidente não goste. E Sr. Presidente, quer que aceite ou não aceite, aquilo que eu estou a ver são bancadas da oposição a oferecerem-se para trabalhar e aquilo que estou a ver é o Executivo Camarário a esconder o estudo, porque os senhores estão a esconder a fundamentação, que leva a esta tomada de decisão e eu questiono porquê é que os senhores escondem? Porque nesse estudo,



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

com certeza, há-de estar escrito a necessidade dos dois departamentos, a necessidade dessas 50 chefias. Não percebo porque escondem? Com certeza que no estudo está escrito quais vão ser os custos reais da implementação deste modelo porque então não é um bom estudo. Como eu acredito e quero ter fé, só na base da fé, porque não conheço a empresa, porque os senhores não nos apresentam, porque os senhores não nos dizem porque é que a empresa foi escolhida, mas vou na boa fé acreditar que é uma boa empresa com experiência em trabalho autárquico e com certeza que há-de lá estar, um organograma bem feito a explicar o porquê de cada uma das decisões e há-de lá estar escrito qual vai ser o custo. É isso que os senhores escondem, que nada disto está lá escrito? O que se passa Sr. Presidente?"

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Passaria a palavra à Dr.ª Odete Cosme."

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Só para dar resposta ao Sr. Presidente que realmente estou informada. Tive o cuidado de ir ver a lei, tive o cuidado de consultar Autarquias com o tamanho da Autarquia do Cartaxo de vários quadrantes políticos, em que todas elas o serviço da estrutura matricial ou hierarquizada, a reestruturação orgânica dos serviços que é obrigatória, pela 305 de 2009, foi feita pelos serviços camarários. Não foi preciso pagar 90 mil euros para fazer esse estudo. E o que eles procuram fazer em todas as Câmaras foi, ou reduzir em cargos, ou manter os que já estão, gerindo melhor os serviços. Não é nada disso que se está a passar no Cartaxo."

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--" Vou passar a palavra ao Sr. Presidente e depois da sua intervenção passamos à votação."

**O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Caldas**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Eu vou passar ao Vice-Presidente, mas vou sintetizar e vou ser muito rápido. Dizer-vos apenas o seguinte: eu vou passar ao lado sobre tudo o que foi dito sobre o vinho e as empresas, porque eu acho que virá o tempo que se discutirá essas matérias. Aliás basta ver o Portugal presente e a Europa, para ver o que o Cartaxo era hoje e aquilo que poderá ser no futuro."

--Deixem-me dizer-vos uma coisa de uma forma muito objectiva, isto poderá ser comprovado nas contas de gerência, aliás vocês têm acesso a elas e podem fazer as contas. O Município do Cartaxo, ao contrário daquilo que tem sido publicitado, felizmente, e basta ir ao portal autárquico da DGAL, e não está um caos, não está com as finanças completamente bloqueadas. E no que diz respeito ao pessoal, posso assegurar-vos, façam as contas, eu aliás neste caso peço às bancadas da oposição, que falem as contas e que apresentem a estabilidade com as despesas de pessoal nos últimos anos, O global, façam as contas e apresentem aqui, eu faço um desafio à oposição para que na discussão do próximo orçamento façam as contas e apresentem ponto por ponto, aquilo que é a estabilidade das despesas com o pessoal. Naturalmente tendo em consideração que



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

guy  
pt  
40

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

temos acrescidas as competências na área da educação. É um desafio que lanço e, por isso, vemos a estabilidade das despesas com o pessoal. —

—Quanto a este organograma que nós propomos possui 30% de redução e vai já ver-se em 2011. São 30% de redução objectiva, até porque eu disse logo de início, para quem esteve atento, que nós não íamos preencher os 50 lugares... Que não são 50, Dr., Pedro Mendonça. Eu sei que quando o Dr. Pedro Mendonça quer, estica um bocadinho para cima mas, quando quer estica para baixo. Não são 50, ou somos rigorosos ou não somos. Mas eu disse de início que não iam os preencher todos os lugares, até lhe posso dizer mais, eu e o Sr. Vice – Presidente e a equipa executiva, até já dissemos se preencheremos um Directos de Departamento de determinado perfil, não vamos preencher as 5 ou 6 Divisões que existem, mas, apenas uma com outro perfil. Mas, elas são necessárias na estrutura matricial, enquanto exigência do futuro, porque no futuro podem vir a ser necessárias e o tempo pode não ser tão difícil quanto é hoje. —

— Quando temos um trabalho para o futuro, temos que o definir como estrutura, agora neste momento, nós temos condições para preencher uma determinada condição, 30%, podem fixar este valor; primeiro ponto, estabilidade das despesas com o pessoal global, segundo ponto, 30%, terceiro ponto, que nos parece importante, ofereceram-se para trabalhar em conjunto. Agradeço essa oferta mas, vem atrasada 2 anos. Segundo os Srs. Deputados, já sabem que nesta legislação já é obrigatória, há 3 anos, e até agora ainda não vi nenhuma oferta, nesta Assembleia da vossa parte para colaborar, para participar, o que significa que neste momento nós, há dois anos pusemos mão à obra. Trabalhámos e apresentámos. —

—E queria por um ponto final que me parece importante, a CDU apresentou e disse ser importante, a CDU apresentou e afirmou que não foi divulgado o estudo do Professor Daniel Bessa, eu queria dizer à Sr.ª Deputada da CDU que o estudo do Professor foi discutido, e aliás, neste momento, o organograma que foi apresentado nesta Assembleia é o organograma do Professor Daniel Bessa. Digo eu, não foi o resultado do estudo dele mas, foi o resultado do trabalho com a organização, e como disse a Sr.ª Deputada, é assim neste caso em concreto, nem sempre podemos agradar aos cerca de 470 colaboradores da nossa organização. Existem alguns, certamente, do perfil, nas suas competências, na sua motivação não estarão naquilo que será o futuro mas, posso dizer o seguinte, uma grande maioria da nossa organização revê-se no trabalho que foi feito, mais directo com o Sr. Vice – Presidente, mas também com a minha visão estratégica, revêem-se no perfil de futuro daquilo que é a Câmara Municipal do Cartaxo, na prestação de serviços aos munícipes. Aliás, nos últimos anos têm dado provas desse mesmo rever, naquilo que é o trabalho do Município. —

—Mas podemos sempre melhorar. Agora não me venha dizer que 90 mil euros para uma consultadoria externa, em trabalho com as chefias de divisão, é muito dinheiro para um trabalho desta natureza de 2 anos.” —

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —**

—“Obrigado. Sr. Vice – Presidente peço-lhe que seja breve.” —



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**O Vice - Presidente da Câmara Municipal, Eng. Paulo Varanda, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:** -----

--"Se me der licença eu deixava só, não sendo uma obrigatoriedade, com o conhecemos, mas também, tenho a certeza que de toda a documentação que foi entregue e de toda a capacidade e a inteligência que todos nós temos, ela foi desenvolvida da melhor forma não querendo e tenho a certeza absoluta que esta Assembleia não vai querer usurpar daquilo que são as suas competências, tudo aquilo que foi apresentado é estritamente o definido na legislação que é obrigatório de ser apresentado. Mas de qualquer forma o Executivo gostava de deixar aqui um resumo de todo o procedimento levado para a análise. Embora não seja relevante para a votação mas de qualquer forma gostávamos de deixar. Se o Sr. Presidente me der licença. De qualquer forma, também, gostava de sublinhar que esses 90 mil euros não estão aqui apresentados. Nesta fase do trabalho que hoje é aqui colocada à votação teve o valor de 40 mil euros, só para esclarecimento. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --**

--"Eu passaria a palavra ao Dr. Vasco Cunha e, também, peço-lhe que seja breve." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:** -----

--"Sr. Presidente no conjunto das bancadas todas e até naquilo que o Executivo Municipal já utilizou reconhecerá que nós fomos o que menos tempo utilizámos. Só aqui três ou quatro notas que me parecem importantes, que me função do debate me parece importante aqui deixar. Antes der mais nada, o Sr. Presidente primeiro para defender a 'sua dama' diz que ao longo destes anos conseguiu a estabilidade das despesas com o pessoal. Bom quer dizer que ao longo de um conjunto de anos pode ser uma série longa e há um conjunto de despesa que teve sempre o mesmo tipo de valor. Esta é a interpretação que se pode dar no ponto de vista do Sr. Presidente, é que foi curto o valor que teve com as despesas de pessoal, do meu ponto de vista pode ser que tenha sido demasiado o custo que teve com as despesas de pessoal, mas de facto a estabilidade é do seu ponto de vista curto mas no meu ponto de vista, excessivo para aquilo que a Câmara necessitava. Mas tenho de reconhecer que de facto, do meu ponto de vista, houve estabilidade em despesa excessiva relativamente àquilo que são despesas com o pessoal. -----

--Relativamente a esta questão do organigrama e do estudo que foi feito para este efeito para aquele documento que estamos aqui a estudar, não acho despiciente que para fazermos um organigrama gastamos 25 mil euros, para fazermos o documento que está aqui em discussão para ir à votação. Se vão gastar certa de 90 mil euros não creio que seja dinheiro para 'deitar fora' quando chegamos à conclusão que só para fazer estudos deste tipo já lá vão com 115 mil euros. Grão a grão vai-se fazendo a despesa e por vezes chegamos à situação financeira a que muito Municípios chegam, em particular o nosso. -----

--Não quero deixar aqui de referir que nesta estabilidade que o Sr. Presidente aqui referiu, de



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

segundo  
p  
41.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

recordar que ainda alguns meses atrás, que nos era proposto com muita urgência a aprovação, ou melhor, foi discutido aqui a aprovação de um concurso que foi feito do Executivo Municipal para quinze Chefes de Sessão. Era de tal forma urgente, de tal forma importante que aquele concurso se efectuasse que hoje passados estes meses não creio que a Câmara tenha dado conta da falta daqueles 15 Chefes de Secção para o seu funcionamento diário. O certo é que não necessário fazer o tal com concurso para os 15 Chefes de Secção. Bom, dizia o deputado Bernardo Pereira, e com razão, que esta é uma opção de gestão, o Sr. Presidente está no seu direito de a defender, o Sr. Vice - Presidente de a defender também, mas não necessariamente as bancadas que estão deste lado de cá, já ouvimos aqui posições diferentes sobre isso. Mas, não deixa de ser importante reconhecer que a legislação de 2009 obriga todos os Municípios a fazer aquilo que estamos aqui a fazer hoje, alguns estão mais à frente e outros não estão tão adiantados quanto isso, O Município de Rio Maior fez duas sessões de câmara e uma assembleia municipal e tem este problema resolvido há cerca de uma semana. Há Municípios que estão mais à frente e outros mais atrás. —

—Mas não queria deixar de aqui referir aquilo que o Sr. Presidente há pouco falava quando dizia que, muitas vezes há técnicos da Câmara que poderiam ter feito as coisas melhor do que fizeram e que muitas vezes de corrigir isso. Eu dir-lhe-ia que tenho mais medo dos políticos que estão na Câmara do que propriamente dos técnicos. E com isto quero chegar a um outro raciocínio que me parece fulcral na prestação que aqui hoje foi distribuída. A Câmara Municipal do Cartaxo é hoje o maior empregador do Concelho, creio que nenhum de nós tem dúvidas sobre isso, é a entidade que mais paga ordenados no concelho do Cartaxo, que tem o maior volume de pagamentos com despesas de pessoal. Há aqui alguns empresários nesta sala, o deputado Jorge Pisca, por exemplo, é um empresário; se fosse lhe fosse pedido que na empresa dele trata-se da organização da estrutura e funcionamento dos serviços da sua empresa, eu creio que para além da arquitectura que ele vai ter nesta organização, dizendo que há um chefe de departamento, 'x' chefes de divisão, ele iria dizer assim: bom mas com isto quanto é que eu vou poupar face à realidade que tenho de momento? E nós só estamos a falar da maior empresa empregadora no concelho do Cartaxo. E aquilo que eu gostava de saber é que, potencialmente com todos os lugares que são feitos com esta proposta que é-nos aqui entregue, o que é que potencialmente a Câmara pode cortar em custos com as despesas de pessoal face à realidade de hoje? Porque eu acho que em qualquer empresa, seja ela uma pequena ou grande empresa neste País, a sua Assembleia Geral, que é aquilo que nós fazemos aqui em relação à Câmara Municipal, o que o accionista pede ao administrador é: bom o senhor está-me a fazer uma proposta, eu quero saber com essa proposta quanto é que eu vou gastar a menos em as despesas com o pessoal que estou a gastar neste momento? E eu venho aqui olhar para um documento que é essencialmente jurídico e uma das informações que para mim eram essenciais ter para poder acompanhar a minha decisão relativamente a isto, era saber que hoje em dia tenho a noção que a Câmara Municipal gasta 'x' e com este documento vai passar a gastar 'y'. Isto é muito importante e eu tenho a certeza absoluta



Município do Cartaxo Assembleia Municipal

guy  
pb  
AP

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que nos últimos anos nos foi prometido aqui várias vezes que iríamos ter aqui menos despesas com o pessoal e isso não aconteceu. E é verdade que neste espaço de tempo entraram, também, um conjunto de colaboradores que têm a ver com a área da educação e eu não tenho a certeza que as despesas com o pessoal, comparativamente ao anterior, tenham reduzido. —————

--Portanto quero com isto acabar e dizer que nesta proposta que aqui está, acho que é crucial para a decisão que estamos aqui a tomar, que se tivesse em consciência do que é que está em causa, também, no ponto de vista financeiro. A Câmara Municipal infelizmente não vive do oxigénio. Cada vez menos há recursos financeiros para as Câmaras Municipais gerirem e acho que uma decisão da dimensão destas, onde sobretudo as despesas com o pessoal, levam o grosso da coluna das despesas da Câmara que este item devia ter sido avaliado. —————

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado Dr. Vasco Cunha pela sua intervenção. Passaria a palavra à Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme e de seguida procedemos à votação." —————

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

--"O Sr. Presidente disse que houve uma redução de 30%, eu penso que se está a referir ao estudo, ao organigrama do Dr. Daniel Bessa. Ao pessoal que está agora em chefias, o Senhor só tem um Chefe de Divisão, não tem Chefes de Secção, não tem Directores de Departamento, como é que vai haver redução? Não há Chefes de Secção, ou, Coordenadores Técnicos, como lhe chama. Eu falo em Chefes de Secção porque é aquilo que as pessoas estão costumadas a falar mas, vamos pelos termos correctos, Coordenadores Técnicos, não existem actualmente na Câmara, Coordenadores Técnicos, não existem Directores de Departamento, não existem Chefes de Divisão, existia uma que era da Divisão de Águas e parece-me que já não existe, como é que houve redução? Não percebemos. —————

--Depois o Senhor pede a nossa ajuda com dois anos de antecedência? Também não sei como queria que a déssemos se o Decreto-Lei só saiu em Outubro de 2009, que foi quando tomámos posse. Se quisesse ajuda podê-la-ia ter pedido que nós damo-la. Depois fala que os 450 funcionários se revêem neste estudo. Eu penso que este estudo não foi feito para os funcionários; eu penso que a reestruturação orgânica do Município é feita para o bem público, para o serviço público e não para os funcionários. Depois disseram que o custo da empresa que fez o serviço foi 40 mil euros, eu tenho aqui dois procedimentos publicados no portal do Governo, um de 40 mil e outro de 50 mil. Sr. Presidente aquilo que disse a nós seja rigoroso." —————

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado. Após a conclusão da Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme vamos passar à votação." —————

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pôs à votação a Organização, estrutura e funcionamento dos serviços municipais. —————

**Tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar a Organização, estrutura e**



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

funcionamento dos serviços municipais, com 14 votos a favor do Grupo do PS, 11 votos contra, 6 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE e 0 abstenções. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra leu a Declaração de voto da sua bancada. (Anexo3) -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Muito obrigado Sr. Deputado. Passaria só ao Sr. Presidente de Câmara para umas breves palavras." -----

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Caldas, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Um ultimo gesto de agradecimento a todos os colaboradores da Câmara Municipal do Cartaxo que ao longo destes anos, e aqueles que naturalmente também virão com esta proposta e se juntarão ao serviço público para melhor servir os munícipes do Concelho. É esse o princípio que nos tem guiado e é com ele que continuaremos a trabalhar, com mais ou com menos chefes, com mais ou com menos liderança e isso que, também, conta para garantirmos boa qualidade de vida aos nossos munícipes. Contando, também, com o imprescindível trabalho aqui das oito freguesias que, de uma forma ou de outra, estão sempre, umbilicalmente, ligadas ao nosso serviço público. Apenas isto, um agradecimento sincero em nome do Executivo Municipal." -----

### PONTO 2 - Fixação das Taxas de Derrama para o ano de 2011 -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Vamos passar ao 2º ponto da Ordem de Trabalhos, fixação das taxas de derrama para o ano de 2011, para deliberação. Sr. Presidente, passar-lhe-ia a palavra acerca deste ponto." -----

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Caldas, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"A documentação foi distribuída. Como não nos permitem em centésimas, temos de ir para as décimas, fomos para baixo, em vez de ser 0.675, passámos para 0.60%. É uma adaptação que nesta matéria parece-nos mais que justa, correcta, exigível porque não podemos colocar no sistema aquilo que o sistema não nos permite. Estamos dentro da Lei. Simplesmente dizer isto. O Executivo deliberou por unanimidade e coloca à vossa consideração nesta Assembleia. -----

--Nem sempre a máquina responde aquilo que o homem pretende, nós agora ajustamos, ajustamos bem e para baixo. " -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Intervenções acerca deste ponto? Sr. Rodrigues se faz favor." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Rodrigo Rodrigues, da CDU, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Boa noite a todos os presentes. Sobre a situação das taxas de derrama, a bancada da CDU lamenta que a Câmara Municipal, não saiba os termos técnicos para o preenchimento dos dados electrónicos, nomeadamente com a introdução de mais um dígito percentual do que o programado



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Ver  
F  
CP.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pelos serviços centrais. Esperamos que não se repita esta situação. -----

—Pela mesma razão da votação inicial, votamos favoravelmente esta correcção." ( Anexo 4) -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

—"Obrigado. Passaria a palavra ao Sr. Paulo Mota." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Paulo Mota, do PSD**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

—"Boa noite. O PSD constata com agrado esta redução ela já é evidente. O PSD quer frisar que contribuiu e lutou ao longo dos tempos para que a derrama baixasse no Concelho. Resta-nos aqui, também, alertar que a derrama baixar é importante, não é menos importante as zonas industriais, porque sem elas não temos empresários e nada funciona. Vamos votar favoravelmente." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

—"Obrigado Sr. Paulo Mota pela sua intervenção. Passaria a palavra à Dr.ª Odete Cosme." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

—"Nós vamos votar, também, favoravelmente a exemplo daquilo que já fizemos na outra Assembleia. Só queria chamar a atenção para aquilo que foi dito pelo Sr. Rodrigo da CDU. Penso que é indesculpável que os serviços não soubessem já que não é permitido o lançamento da derrama no site da DGCI com tantas casas decimais." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

—"Obrigado. Não havendo mais intervenções vamos passar à votação." -----

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pôs à votação a fixação das taxas de derrama para o ano de 2011. -----

**Tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a Fixação das Taxas de Derrama para o ano de 2011, com 19 votos a favor, 11 do Grupo do PS, 5 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE.** -----

### **PONTO 3 - 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2010** -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

—"Passamos ao ponto nº 3 da Ordem de Trabalhos: 3ª alteração ao mapa de pessoal para 2010, para deliberação. Portanto, passaria a palavra ao Sr. Presidente." -----

**O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Caldas**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

—"Eu apenas registaria tal como fiz na Câmara Municipal do Cartaxo, é com grande orgulho e até vos digo com alguma emoção, mas ao mesmo tempo com sentido de responsabilidade que eu e a equipa e o Sr. Vice – Presidente, com pessoas com responsabilidades directas nesta área que vos apresentamos esta alteração. -----

—"Deixem-me dizer que não é fácil percorrer os caminhos da acção política, e é bom quando ao fim de muitos anos, eu recordo-me que quando olho à volta vejo Municípios que seguiram outras



Município do Cartaxo - Assembleia Municipal

João  
F. P.  
41.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tendências e outras linhas de acção, mas nós em tempo antes do tempo tivemos a oportunidade e conseguimos fazê-lo, apesar das dificuldades que na altura existiam que se consubstanciou uma estrutura profissional dos nossos Bombeiros, e que hoje mais um passo é dado, no sentido da garantia dessa profissionalização e da garantia da manutenção da qualidade de vida, do bem-estar e na salvaguarda das vidas humanas do nosso Concelho. Nós, há alguns anos atrás, demos um passo significativo, em vez de criámos Associações de Bombeiros Voluntários, em vez de andarmos a passar custos para esse tipo de instituições, conseguimos graça a boas lideranças, em termos do Comando dos Bombeiros, e depois um estreito acautelamento e direcção política, neste caso concreto feita pelo Vice – Presidente, conseguimos ir a par e passo ir agilizando com bons bombeiros, pessoas dedicadas e motivadas, e por isso como fiz na Câmara, é de louvar a acção dos nossos bombeiros, conseguimos uma cooperação como a que temos hoje. Reconhecida no Concelho, a nível regional e nacional. E esta aposta é uma aposta ganha e penso que aquilo que estamos aqui a fazer que é mais vasto do que aquilo que é feito para os Bombeiros profissionais os nossos Bombeiros Municipais, é um gesto positivo e um reconhecimento daquilo que foi uma acção de uma linha política positiva; sem termos custos mas, também temos receitas fundamentalmente sociais, e elas estão no facto de que ao longo de 10 anos que sou Presidente de Câmara, posso orgulhar-me de sempre dormir descansado porque os Bombeiros Municipais salvaguardaram as vidas humanas. —————

—Nunca tivemos, ou muito poucos, registos nas nossas oito freguesias daquilo que foi algum acidente mais grave que não tivesse tido uma resposta pronta dos nossos Bombeiros. E hoje orgulho-me de ter um Comandante e uma Corporação de grande qualidade reconhecida a nível nacional. O Vice – Presidente é, também, responsável por isso e continuará responsável por essa área e penso que para todos nós é importante fazermos esta adaptação, em termos de orgânica de pessoal, porque ela acautela o nosso presente e o futuro, não somente o nosso mas o dos nossos filhos. —————

—Há outros técnicos superiores, há outros recursos humanos que são adaptados mas, eu não me sentiria bem sem, em conjunto com o nosso Vice – Presidente, fazer esta ressalva e este gesto de louvor em nome da Corporação dos Bombeiros Municipais do Cartaxo.” —————

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Obrigado Sr. Presidente. Passaria a palavra à Dr.ª Hélia Baptista.” —————

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Hélia Baptista, do PSD**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—“Sr. Presidente eu quero pedir um esclarecimento. Da leitura que fiz dá-me a ideia de que neste momento nós estamos a aprovar sem suporte legal. Diz-me aqui que está a ser estudado, não é? Isto pode ser feito, sem existir suporte legal? Está a ser estudado na Associação de Municípios?” —

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“A Sr.ª Deputada já conclui? Passaria a palavra ao Sr. Manuel Carvalho.” —————



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Carvalho, da CDU, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"No seguimento da ordem de trabalhos a bancada da CDU felicita o corpo de Bombeiros Municipais do Cartaxo pelo seu 74º aniversário. Tem sido uma vida de entrega, sacrifício, solidariedade e por amor à causa e aos outros. A população do Cartaxo muito lhes deve, o prestígio alcançado extravasou as fronteiras do Concelho e são reconhecidas as suas competências a nível distrital. Podemos confiar que dentro das suas competências sempre velarão pela nossa segurança. -----

--A legislação que superintende dos Corpos de Bombeiros a nível nacional é dispersa, são várias as Entidades que gerem a sua acção. Achamos que deverá existir somente um diploma legislativo que uniformize os critérios, nesse sentido, faremos todas as diligências para que o Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República apresente uma proposta de Lei nesse sentido. -----

--Em relação à proposta aqui sujeita a votação, damos principal enfoque ao ponto dois, situação dos Bombeiros Municipais do Cartaxo, consideramos que: se eles são necessários ao sistema, se já estão a desempenhar funções de forma continuada, se iriam ser prejudicados alguns elementos que pela sua idade não poderiam ser contratados a termo certo, achamos que se devem integrar com contratos por tempo indeterminado. -----

-- Quanto ao ponto 1, não sabemos se é para integrar alguém já em funções ou a pensar em alguém que necessita de colocação, não está muito claro. -----

--Sendo 2 situações numa mesma proposta e como já nos referimos ao ponto 2, iremos votar a favor." (Anexo 5) -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado Sr. Manuel Carvalho, passaria a palavra à Dr.ª Odete Cosme." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Primeiro quem tudo gostaria de fazer uma pergunta ao Sr. Vice – Presidente: já estão abertos os três concursos para o quadro de pessoal que por obrigatoriedade do artigo 14, da Lei nº 59 de 2008, que o senhor disse aqui em Assembleia que iria tratar desta situação, em Setembro?" -----

--Em relação a esta alteração do quadro do pessoal, pergunto, em Setembro veio uma alteração deste quadro de pessoal para criar 22 postos de trabalho para Bombeiros, agora vem outra alteração para mais 20 postos de trabalho, porque é que não veio tudo em conjunto? E porque é que vem agora esta alteração a quinze dias de vir o quadro de pessoal para 2011 que tem que ser apresentado com o orçamento?" -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado, passaria a palavra ao Dr. Bernardo Pereira." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

gays  
pt  
qf.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--"Sr. Presidente gostaria de aqui fazer o meu discurso pessoal e dos meus camaradas, relativamente aos 74 anos dos nossos Bombeiros Municipais. Gostaria, também, de sublinhar uma outra questão, foi a intervenção do Sr. Comandante, Dr. Mário Silvestre nesta cerimónia. Não que me tenha surpreendido mas pela forma que com firmeza e elegância de trato mas, com os recados necessários, com o rigor adequado em defesa daqueles que comanda, demonstrando com isso honrou bem a distinção que os seus homens fizeram publicamente. Espírito de liderança, espírito de camaradagem, espírito de informalidade após as cerimónias oficiais, foi um momento extraordinário que define aquilo quem é um líder, no momento certo e que é o companheiro e o camarada de armas no momento certo. Gostei e aqui ficam públicas as minhas felicitações." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado, passaria a palavra à Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato, do PSD**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente vem-me, também à memória a reunião que tivemos em Setembro quando foi aprovadô mais 22 lugares para os Bombeiros. Ou seja, dá a ideia que esse procedimento foi anulado por qualquer razão e, portanto, voltamos a preencher o quadro dos Bombeiros com os 25 lugares que a Câmara solicita. Obviamente que o corpo municipal de Bombeiros é um órgão que requer a nossa maior atenção, o nosso maior carinho, porque quando lida com as vidas humanas é sempre algo que mexe connosco. Queria, no entanto, esperar que tenha sido feito uma análise séria sobre a necessidade do preenchimento do quadro de Bombeiros, de modo a que nós não tenhamos que a cada Assembleia Municipal a alterar o quadro da corporação de Bombeiros. -----

--O facto da legislação ser dispersa e dúbia, eu acho que também nunca houve grande contacto das partes interessadas em legislar de uma forma clara e correcta. Ou seja o que eu quero dizer é que a ambiguidade da legislação permite várias coisas, entre elas, eventualmente, fazer aquilo que não se deve fazer. E para mim, pessoalmente, também sou a favor da profissionalização dos Bombeiros. Acho que não se justifica um voluntariado em termos de assistência que estes prestam hoje em dia, não se justifica muito ser feita em termos de voluntariado. -----

--De qualquer modo, aqui na alteração do quadro de pessoal há uma dúvida que tenho aqui e no apoio operacional temos aqui mais 15 lugares e os posto de trabalho e os postos de trabalho preenchem 17, ou seja isto dá mais dois lugares. Eu não sei se foi erro ou se foi mesmo assim? Eu queria esclarecimento sobre este quadro, para mim deveriam de ser 15 e dar a totalidade de 44 lugares, que depois não vai dar, que dará 46. A questão do posto na carreira de técnico superior para a divisão de planeamento urbanístico e projectos municipais, também, tenho uma certa dúvida, não sei se é para preencher com uma pessoa nova se é, de alguma forma, dar corpo a alguém que já esteja na Câmara e que está a exercer funções dentro deste âmbito, portanto para regularizar esta situação? O PSD vai abster-se neste ponto, salvaguardando o bom funcionamento dos Bombeiros e esperando que eles, realmente, funcionem bem e que cumpram a sua missão que é a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Jays  
pt  
AP.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de apoio às populações." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato. Passaria a palavra ao Sr. Vice - Presidente." -----

**O Vice - Presidente da Câmara Municipal, Eng. Paulo Varanda**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Em relação às questões que foram levantadas e pegando nas primeiras palavras que me foram dirigidas pelo nosso Presidente de Câmara, é realmente uma honra e um orgulho. De facto nós, tentámos transpor para esta necessidade que nós aqui deliberarmos e entendermos o que está aqui em causa. A nossa capacidade operacional, o nosso corpo de Bombeiros Municipais tem de ser salvaguardado pela presença dos profissionais que durante estes anos, que de uma forma, ou, a contrato a tempo indeterminado, ou, a termo certo, têm conseguido levar a cabo todas as missões que lhes são cometidas e naturalmente para o corre nas nossas missões ao nível da protecção civil e daquilo que é a defesa e a salvaguarda das vidas humanas, nas nossas famílias, na vida daqueles que vivem e trabalham no nosso Concelho. Esta defesa é traduzida por aquilo que hoje nos é apresentado e concretamente aquilo que são, aquilo que representam os profissionais naquela corporação que desempenham as suas funções. É realmente a defesa e a salvaguarda daquilo que constitui a união e o nosso corpo de Bombeiros Municipais do Cartaxo. -----

--O nosso artigo 14 e como foi aqui questionado pelo BE, está salvaguardado e os procedimentos já foram deliberados, a sua abertura e tudo aquilo que é obrigatório. A alteração do mapa de pessoal por esta altura, deve-se ao facto de por terem sido desenvolvidas expectativas em Setembro, e como foi aqui referido, pela Sr.<sup>a</sup> deputada Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato, a haver desenvolvimentos expectáveis da própria legislação que iriam ao encontro da defesa desses interesses dos nossos profissionais. Naturalmente que quando foi aqui deliberado e aquela altura foram considerados que os postos de trabalho poderiam ser qualificados na categoria de bombeiro municipal. Fruto de não ter acontecido esta operação legislativa por a nível nacional terem sido canalizadas as prioridades para outros pontos que não aqueles, infelizmente, porque andámos demasiados preocupados com outras situações não só associados ao orçamento de Estado, mas a outros assuntos menos importantes que não têm directamente a ver com a vida dos nossos profissionais, e que testariam todo o sistema, desta que é entendida por este Executivo como uma grande prioridade, pelo comando dos Bombeiros Municipais e pelos próprios Bombeiros Municipais. -----

--Foi por isso, também, que em antecipação o Cartaxo, este Executivo decidiu em avançar com uma candidatura para a liderança da Mesa para a secção da Associação Nacional de Municípios, do Municípios que têm corpos de Bombeiros nas suas orgânicas, corpos de Bombeiros mistos e profissionais. Actualmente, como sabemos, assumimos essas responsabilidades, estamos na linha da frente, e foi também na salvaguarda nesta pressão necessária ao próprio sistema, gostava de mencionar as palavras da bancada da CDU como elevadas e realmente ser muito importante a passagem da mensagem para as bancadas parlamentares na Assembleia da República, com aquilo



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

segundo  
P  
H.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que é o nosso entendimento das prioridades que devem ser assumidas, mas sublinhando este aspecto nós também ao nível da Associação de Municípios estivemos na linha da frente destes mesmos interesses. Fruto de terem sido logrados estes grandes objectivos, naturalmente que tem a ver com a alteração legislativa, e como foi mencionada mais uma vez pela bancada da CDU, daquilo que foi o meu entendimento, percebeu muito bem o que estava aqui em causa, percebeu muito bem que foi uma análise muito profunda daquilo que estava aqui em causa e de todas as variáveis que concorrem para o cumprimento dos objectivos que estão aqui espelhados. A alteração foi feita em Setembro, considerámos os Bombeiros no quadro de pessoal e neste momento estamos a considerar assistentes operacionais, nomeadamente com as designações que aí lhes são atribuídas. Foi um volte face necessário por terem sido logradas estas expectativas. Por isso mesmo, e a única forma de garantirmos esta operacionalidade do nosso corpo de Bombeiros, considerámos este número de vagas a tempo indeterminado no nosso mapa de pessoal. Mas em situação alguma se dirigem a uma pessoa ou a um nome como podemos calcular. Mas fruto da própria especificidade do exercício das suas funções, entendemos que todos aqueles que reúnem as condições para servir a nossa corporação, a par de eventualmente de outros agentes, estamos confiantes que os elementos que estão lá actualmente, já conseguem responder a estas necessidades. Serão, naturalmente, submetidos ao procedimento concursal comum a este tipo de situações, que é público, mas com certeza que, expectavelmente, estamos confiante de que fruto destes desenvolvimentos e entendendo nós o que está aqui em causa e o que vamos votar hoje, a operacionalidade na nossa corporação e a salvaguarda das suas actividades da defesa na nossa população consegue ser cumprida. —————

—Eu saudava mais uma vez a análise da bancada da CDU e sublinharia aqui um aspecto que estamos a votar, a questão que foi focada pela bancada do PS, do espírito de liderança, da camaradagem existente nos homens que servem a nossa população entre a defesa daquilo que é o 'espírito de corpo' do nosso corpo de Bombeiros Municipais." —————

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—"Obrigado Sr. Vice – Presidente, passo a palavra ao Sr. Manuel Carvalho." —————

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Carvalho, da CDU**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—"Só queria aqui acrescentar duas pequenas notas: a primeira, que não faria realmente sentido uma vez que foi feito o investimento na formação destes senhores que não fosse assim, não fazia outro sentido. Outra pequena nota, a pedir à Mesa da Assembleia que fizesse chegar, aos Bombeiros, nomeadamente, ao seu Comando este nosso documento." —————

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—"Obrigado, passaria a palavra à Eng.ª Luísa Pato." —————

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato, do PSD**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--"Sr. Vice – Presidente só para nós ficarmos esclarecidos porque a sua explicação ficou um pouco confusa. Nós em Setembro vamos criar 22 lugares de Bombeiros Municipais, o que me parece que agora vamos criar 10 condutores de veículos pesados e 15 assistentes operacionais. Eu creio que pela explicação que aqui vem pelo Comandante dos Bombeiros, tem a ver com o tal estágio que deveria ser feito pelos elementos na Escola de Sapadores de Lisboa e esta não está a dar resposta atempadamente ao estágio e portanto não podem ser considerados Bombeiros Municipais, é isto? A explicação é esta? É que eu fiquei confusa. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado. Sr. Vice – Presidente se faz favor." -----

**O Vice - Presidente da Câmara Municipal, Eng. Paulo Varanda**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Tem a ver com o próprio enquadramento legal e com a capacidade ou não de serem integrados elementos de idade superior a 25 anos no desempenho das funções que actualmente já lhes são atribuídas. Fruto de não ser possível esta abordagem, uma análise e um caminho orientado para as categorias profissionais que agora são propostas já nos torna viável este enquadramento, esta possibilidade. Creio que com isto respondo à pergunta da Sr.ª deputada. -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato, do PSD**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente continuo a achar a explicação um pouco melhor mas, não é nada contra si. Entendi esta explicação um pouco melhor mas, é impossível fazerem o estágio e, portanto, serem considerados bombeiros. Mas falta o quadro é que a mim dá-me duas pessoas a mais. Não é que faça qualquer diferença duas pessoas a mais mas era uma questão de clarificar esta situação." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Sr. Vice – Presidente quer dar mais algum esclarecimento?" -----

**O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Caldas**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Posso? Como diz a Eng.ª Luísa Pato nada como nos basearmos naquilo que são as informações técnicas que temos nas mãos. Quando elas são fiáveis os políticos decidem em conformidade. Acreditando que a mesma é fiável como a deputada disse, e muito bem, nós decidimos em conformidade. Não me parece que tendo passando pelos Recursos Humanos, tendo uma informação da própria corporação. Neste caso em concreto há outros serviços envolvidos mas, também, estão apresentados e têm aqui o articulado em termos de dimensão local. Eu penso que todos os elementos são suficientes para tomarmos uma decisão em conformidade, não só com aquilo que a lei confere mas, também, com aquilo que são as informações dos próprios serviços. O problema é não termos as informações técnicas que consubstanciam a nossa decisão. Quando nós as temos eu não me sinto preocupado, muito sinceramente. Podemos sempre melhorar, podemos sempre prestar esclarecimentos em qualquer dúvida." -----



Município do Cartaxo - Assembleia Municipal

pag 12  
F  
JP

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Eu passaria a palavra ao Dr. Pedro Mendonça e depois seguimos para a votação." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Eu por solidariedade com a colega Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato reforço a pergunta que ela fez sobre o quadro. Mas o que me trazia a pedir a palavra era para dizer que o BE se irá abster nesta votação, pelo grande respeito que tem pelos Bombeiros do Concelho, do País e obviamente em todo o lado. Esse respeito, esse carinho que nutrimos pelo seu trabalho que nos leva a abster. Não podemos votar a favor porque não percebemos como é que a Câmara arrastou tanto tempo, porque também tem a ver com a idade das pessoas, elas já lá estão há anos suficientes para a situação estar resolvida e não resolveram. Tiveram que esperar para ficar mos todos com a aflição dos bombeiros por integrar. E isso já devia ter sido tratado e é só por isso é que nós não votamos a favor. Para os senhores saberem que nós estamos atentos e não gostamos que nos tratem assim os nossos bombeiros, porque as coisas não vão lá com 'falinhas mansas' Sr. Vice - Presidente. -----

--Também não conseguimos perceber, isto agora noutro plano, não percebemos porque esta alteração não pode vir na próxima Assembleia? Mas os senhores saberão, os votos técnicos de certeza vos terão explicado isso com muito rigor e os senhores com toda a certeza e mantendo o vosso estilo terão essas explicações na gaveta para que ninguém tenha acesso às mesmas." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"A Assembleia está a perguntar pelo quadro." -----

**O Vice - Presidente da Câmara Municipal, Eng. Paulo Varanda**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Esta diferença dos 44 para os 46? Permita-me que dirija, com a sua autorização Sr. Presidente, a questão ao Sr. Comandante dos Bombeiros aqui presente. Na sua proposta foram considerados 44 lugares aqui no quadro estão 46. É possível expor a sua explicação?" -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Sr. Comandante e com a devida autorização a Assembleia, poderá responder a esta questão?" --  
Procede-se à consulta por parte do Sr. Comandante dos Bombeiros Municipais, junto da Mesa.

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado Sr. Comandante. Depois desta consulta passo a palavra ao Sr. Vice - Presidente." -----

**O Vice - Presidente da Câmara Municipal, Eng. Paulo Varanda**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Em relação ao esclarecimento que me foi prestado pelo nosso Comandante dos Bombeiros, os números a serem considerados são realmente os 44 elementos, tal e qual nos é apresentado na informação técnica que está apensa a esta proposta de deliberação. Os 10 mais 25 mantêm-se como necessidades a preencher e haverá aqui um número de 2 elementos que terão que ser corrigidos e serão, desta forma, desenvolvida as acções para que esta mesma correcção seja feita



Município do Cartaxo - Assembleia Municipal

*Handwritten signature/initials*

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e seja enquadrada neste espírito. -----

--Não consigo precisar, os 10 e os 15 mantêm-se os sinais de 'mais' da alteração. Aquilo que estou a dizer é que vamos esclarecer esta situação e as necessidades aqui apresentadas são aquelas designadas da informação técnica elaborada pelo Sr. Comandante dos Bombeiros. A partir daí e com o articular da própria proposta de deliberação nós conseguimos ter a ideia clara do que se pretende e à consideração dos senhores deputados." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado, passaria a palavra à Dr.ª Odete Cosme e depois à Prof.ª Emília Soares passando, de seguida à votação." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Vice-Presidente só tenho a dizer que lamento profundamente que o responsável pelos recursos humanos traga um documento assinado por si que foi à Câmara Municipal e que agora vem à Assembleia e que o senhor não saiba explicar e que vem errado." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Obrigado, passaria a palavra à Prof.ª Emília Soares." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares, da CDU**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Eu não sei se vou cometer aqui uma incorrecção mas, segundo depreendi, para informação de todos nós, no aniversário dos Bombeiros, em que eu estive presente, foi dito pelo Sr. Comandante dos Bombeiros que havia dois elementos que ainda estavam em formação e por não estar completa essa mesma, não estavam abrangidos, ainda." -----

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pôs à votação a 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2010. Esta votação teve de ser repetida, após um ávido da bancada do BE, que um dos elementos presentes, Dr.ª Joana Vergas, não poderia votar o ponto por se encontrar em processo concursal. -----

**Tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar a 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2010, com 18 votos a favor, 14 do Grupo do PS, 3 do Grupo da CDU e 1 do Grupo do PSD, 0 votos contra e 8 abstenções, 6 do Grupo do PSD e 2 do Grupo do BE.** -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Posto isto, estamos quase a terminar a nossa sessão Foi-me pedida a palavra por parte do Sr. Presidente, do Dr. Pedro Mendonça e do Eng. Pedro Barata. Dr. Pedro Mendonça, se faz favor" -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Se me der a palavra a seguir ao Eng. Pedro Barata eu posso intervir depois. " -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --

--"Eng. Pedro Barata se faz favor." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

*Handwritten signature*

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**O Membro da Assembleia Municipal, Eng. Pedro Barata, do PSD,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Sr. Presidente permita-me que tenha esta intervenção no final porque há aqui uma coisa que se passa que só vi agora e que só agora foi recebido. Nós tivemos a dizer e a solicitar documentação, nós falámos em rigor e na seriedade na apresentação dos documentos e disponibilizar informação aos membros da Assembleia Municipal para eles poderem, em conformidade, falar, discutir, serem pró – activos e apresentarem medidas que possam melhorar as propostas. Se agora temos este documento que eu agora acabei de ver que foi distribuído e diz assim “ apresentação à Assembleia Municipal”; estava preparado não foi dada de forma premeditada aos elementos da Assembleia Municipal. —

—O documento é este que estava já elaborado para apresentar, não nos foi apresentado, foi-nos sonogada essa informação que depois nos é dado em cima da hora da votação para nós não podermos apresentar, independentemente do seu conteúdo, revela a forma de estar, a forma de ser e de agir dos elementos do Executivo. E queria aqui agradecer aos elementos do Executivo, Sr. Vice – Presidente, obrigado por ter feito chegar este documento. Já agora gostava que esta nota ficasse escrita em acta.” —

**O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Caldas,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Deixem-me dizer-vos uma coisa, eu já cá ando há muitos anos para vos dizer com tranquilidade o seguinte, aliás como muitos de nós que já andamos aqui há muitos anos: bem – haja Sr. Comandante, bem – haja a toda a corporação dos Bombeiros Municipais do Cartaxo. Chega de hipocrisias e de nos basearmos na lei, eu assumo as responsabilidades integrais de não dar e de não prestar informação, não se precisam de dirigir, directamente, ao Vice – Presidente. Eu assumo integralmente a responsabilidade de não prestar qualquer informação nesta casa e de melhorar a prestação dessa informação. Agora deixem-me dizer-vos uma coisa, chega na política, porque é isso que as pessoas lá fora detestam de andarmos assim e com hipocrisias a dizer, a defender os Bombeiros Municipais de um lado e por outro lado a abstermo-nos e a dizermos que abstermo-nos em nome da lei, da não prestação de informação. Isto é assim... Já agora peço que me oiçam, se nós quisermos, efectivamente, dizer que não votamos, porque reparem a abstenção do ponto de vista legal é, como todos bem sabemos, que vota legalmente a favor, o que significa que se vocês quiserem efectivamente respeitar com idoneidade e aquilo que é o bem-estar, o bem servir e os Bombeiros Municipais, então tenham a coragem, em nome da população do Cartaxo que vos elegeu, de votar contra. Não se abstenham a dizer que o Município não vos deu esta ou aquela informação porque a informação básica sempre vos foi prestada e no que respeita aos Bombeiros eu não admito, digo-vos isto com toda a honestidade, não permito que venham para aqui defender os Bombeiros e depois absterem-se em nome da defesa daquilo que é a corporação, daquilo que é a defesa dos nossos homens que estão no dia-a-dia a trabalhar para nós. Isso é que eu não



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials in the top right corner.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

admito, vocês podem fazer isso comigo que sou político, podem fazer aquilo que quiserem com a minha equipa, agora nos nossos Bombeiros não o devem fazer. Porque essa hipocrisia não vos fica bem. —

—E eu digo isto com toda a legitimidade porque há muitos anos que eu ando aqui nesta casa e vejo muitas votações conta, muitas abstenções, agora abstenham-se e votem contra não pela legalidade ou com a falta de informação. Não venham com essas histórias e muito menos com hipocrisias a defenderem os Bombeiros quando vocês querem votar contra. Se quiserem votar contra, votem contra.” —

**O Membro da Assembleia Municipal, Eng. Pedro Barata, do PSD,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Sr. Presidente agradecer este show de Natal que deu aqui, parecia uma prendinha de Natal que quis dar aqui mas, mais uma vez o senhor precipitou-se. É que nem sabe o que distribui, este documento que está aqui não é sobre o ponto três, é sobre o ponto um. O senhor nem é da agricultura para estar a misturar aqui ‘alhos com bugalhos’, o senhor está completamente distraído. Ficou nervoso, porquê, tocou-lhe? Teve que assumir aquilo que fez? Ninguém esteve aqui nem contra nem a favor de nada. Isto é ponto um. A Assembleia já tinha terminado o ponto 3. Em relação à questão de direito da abstenção essa sua leitura, também, não está em nenhum manual de direito. As pessoas aqui podem votar e quando estamos nesta e noutras casas, podemos votar de três formas: contra, abstenção e a favor. Se o senhor quiser impor novas regras à nossa República, à nossa Nação, que vá tentar implementá-las. Por acaso ainda existem aqui três formas de votação: a favor, abstenção e contra. Se alguém aqui quisesse votar contra, o que não houve, nenhuma pessoa se manifestou contra, aliás nem fizemos sequer declaração de voto porque nas palavras que a deputada Luísa Pato referiu e os elogios que ela fez em relação aos Bombeiros, nós não precisamos de estar a repetir, vinte vezes, para sentirmos aquilo que dizemos de uma vez, de forma sentida e assumida, Sr. Presidente. Não é preciso dar esse show off para tentar, agora, sonegar um documento que era em relação ao ponto um da organização e do funcionamento da Câmara.” —

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Obrigado. Passaria a palavra ao Dr. Pedro Mendonça e peço-lhe que seja breve.” —

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Vou tentar ser mais rápido que o Sr. Presidente da Câmara e vou tentar não me levantar e não me exaltar como ele. —

—Sr. Presidente a abstenção não foi pela lei. O Senhor da duas uma, no decorrer desta Assembleia já trocou tanta coisa que aqui foi dita que eu o aconselho a ir ao médico, ou, hipócrita é o senhor. Porque a hipocrisia política, a sua hipocrisia política, é tanta que fez tentar virar ‘o bico ao prego’. Eu explico porque nós nos abstivemos, porque os senhores já deviam de ter tratado deste assunto



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

guyas  
pb  
H.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e não trataram. E eu repito, abstivemo-nos por essa razão, não foi pela lei. A repetição da votação foi para que a votação não poder ser impugnada. Nós já sabemos que não se importa com a lei, nós não, nós não estamos. O senhor já disse há bocado que não se importava, que assumia tudo. Nós assumimos e como assumimos quer dizer que nos preocupamos com a lei, fazemos tudo para cumprir com a lei. —

—Isto que aqui está e como o Eng. Pedro Barata denunciou, e muito bem, demonstra e dá força às suas palavras ainda agora neste último show off, quando o senhor disse que dava a informação que entendia que devia dar e não dava mais nada. Sr. Presidente nós sabemos que o senhor não dá informação; o senhor cada vez se parece mais com os presidentes de câmara que ficam fechados nos seus gabinetes. —

—A sua hipocrisia política tem que ser um pouco mais transparente e já agora ser um pouco socialista.” —

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“ Daria, para terminar, a palavra à Prof.ª Emília Soares.” —

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares, da CDU**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Como as outras bancadas e a do PS com certeza, constatámos que este documento deveria ter sido apresentado, não foi em tempo útil mas, pelo menos que fosse no início da Assembleia. E queremos aqui protestar por isso e queremos que fique bem gravado todas as palavras e aquilo que o Sr. Presidente disse. E aquilo que eu lhe disse há pouco no outro ponto da ordem de trabalhos, que realmente a humildade fica muito bem às pessoas, é que reconhecer e dizer que não entregou porque não quis, tem a obrigação de entregar. Portanto, isto é um dever, tem a obrigação de entregar a documentação a tempo e horas. E não goze Sr. Presidente, eu quando estava no Jardim de Infância costumava dizer aos meninos para não brincarem nem gozarem uns com os outros e nós não estamos aqui a gozar, eu estou a falar muito seriamente e o senhor conhece-me perfeitamente bem, que há anos que estou nesta casa e nunca falei ao respeito a ninguém mas, também, exijo que seja respeitada. E respeitada serei quando forem respeitados todos os deputados desta Assembleia ” —

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Alguém se opõe que a Acta seja aprovada em minuta? Ninguém se opõe. Muito obrigado, dou por encerrada esta sessão. Boa noite.” —

**ENCERRAMENTO** — Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, às dezanove horas e quarenta minutos, agradecendo a presença do público, da comunicação social, do Executivo e de todos os membros da Assembleia. —

Para constar se lavrou a presente Acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal e por mim que a redigi e subscrevi António José de Amendoeira Pego. —



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente da Assembleia Municipal, em substituição

*Fernando Manuel Antunes*

O 2º Secretário,

*António Manuel Bernardino Baptista Pego*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

# REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

## DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ORDEM DE TRABALHOS

07 de Dezembro 2010 | 17.00

**Maria Manuel Baguinho V. Simão**, Presidente da Assembleia Municipal do Cartaxo, nos termos do nº. 2 do Artigo 87º da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro alterada e republicada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro e do artigo 15.º do Regimento, estabelece a seguinte Ordem de Trabalhos para a sessão supra indicada:

1. Organização, estrutura e funcionamento dos serviços municipais/*para deliberação*;
2. Fixação das Taxas de Derrama para o ano de 2011/*para deliberação*;
3. 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2010/*para deliberação*.

Cartaxo, 02 de Dezembro de 2010

A Presidente da Assembleia,

Maria Manuel Baguinho V. Simão

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Análise da CDU sobre a Proposta do Município

### Organização, estrutura e funcionamento

#### dos serviços municipais

A bancada da CDU congratula-se pelo excelente trabalho de análise apresentado pelo seu Vereador, Professor Mário Júlio, na reunião do Executivo do Município do Cartaxo no passado dia 30 de Novembro de 2010, sobre o tema em discussão: Organização, estrutura e funcionamento dos serviços municipais. Lamentamos que muitas vezes as nossas propostas e análises não sejam consideradas como contributos válidos para a democracia participativa da vida autárquica do concelho, mas que pelo contrário sejamos acusados de não ter propostas e de nada fazer.

Iniciando a nossa análise sobre o documento, consideramos que sendo ele a base nevrálgica de toda a actividade do Município, deve espelhar a consolidação do poder Autárquico Democrático, assente na descentralização de competências.

Sendo um documento estratégico para a vida do concelho, consideramos que deveria ter sido elaborado com as chefias existentes no Município e essencialmente com participação da Assembleia Municipal (se houvesse vontade política por parte do Executivo, poderíamos ainda realizar uma sessão extraordinária com carácter voluntário só sobre este tema); seria assim um grande passo na democracia participativa tão apregoada ultimamente pela maioria socialista do concelho, incluindo a sua facção independente (ex-socialistas) no Executivo.

Sabemos que em 2005 foi feito um estudo pelo Professor Doutor Daniel Bessa da Universidade do Porto e que custou €25.000 que nunca foi divulgado, é na base dele que surge este documento? Quanto a nós, deveria ser a Câmara a fazer este trabalho, escutando todos os envolvidos. Com tantos técnicos e chefias nos seus quadros terá de certeza gente capaz de o fazer. Mas, preferiu entregar a uma empresa privada, suportando os custos da proposta em €90.000.

Como se passa de uma para outra estrutura, como se conjugam, que verbas devem ser afectadas, quais as necessidades e viabilidades?

A mudança da estrutura existente para este novo modelo pressupõe, um balanço, uma análise, uma avaliação daquilo que estava bem ou não, do que é necessário mudar.

Onde está o Diagnóstico prévio que nos deveria ter sido entregue, para nos pronunciarmos esclarecidamente?

Analisando alguns dos artigos da proposta: - art.º 1º = Visão = pensamos que o Município do Cartaxo tem uma **visão ilusória** ao definir os seus vinhos como referência na promoção e desenvolvimento do concelho, quando cada vez mais se abandona a sua produção e outras culturas sazonais são plantadas, só se for para sermos um dia não muito longe os grandes consumidores e receptores do vinho de outras cidades estrangeiras geminadas, nomeadamente da China. Deveríamos sim, apostar no Turismo, Património cultural e edificado, restauração e gastronomia, no potencial do rio Tejo, etc., etc. ...

O art.º 2.º - Missão -Não podem esquecer que os cidadãos têm direito a todas as promessas anunciadas neste artigo sendo um dever do Município levá-las à prática

Quanto ao art.º 3.º - Valores, um bocado bolorentos e confusos, ficaria bem aqui Competência, Honestidade, Humanidade, Diligência, Rigor e Celeridade nos Processos, tendo como pressuposto atingir a Qualidade nos serviços a que os Cidadãos do Concelho têm Direito.

No art.º 4.º - Deveria haver uma justificação do modelo estrutural aqui proposto, está muito sintético.

Os artigos 6.º e 7.º - definem as competências das **unidades orgânicas** ou seja dos "Departamentos Municipais", na prática será para cada dos departamentos um grupo de pessoas que trabalha para determinado objectivo que deverá ser sempre definido pelos Órgãos Autárquicos, Executivo e Assembleia Municipal eleitos democraticamente.

Podemos constatar na proposta que existe uma atribuição de competências políticas a quem não têm o direito Constitucional de as exercer, sob pena de

Alto  
Pet  
Secretário

esvaziar o papel dos eleitos. Para simplificar essa constatação damos como referência as alíneas a), c), e) g) e segunda alínea h) do ponto 2 do art.º 6 (não percebemos se houve engano na repetição do nome da alínea h, tendo assim que ser alteradas as restantes) e as alíneas a), b), c), d), e p) do ponto 2 do art.º 7.º.

Nos artigos 8º, 9º e 10º não se compreende a proposta de 48 unidades no total e + 2 equipas multidisciplinares, o que é isto?

- Porquê este número, corresponde a quê?
- Quantos funcionários/elementos compõem esta proposta e qual a sua distribuição?
- Há demissões ou admissões?
- Porque não existe um organigrama da Câmara para melhor leitura e conhecimento?
- Se, se propõe a revogação do actual Regulamento da Organização dos Serviços Municipais, porque não nos foi distribuído o novo Regulamento que deu suporte a este processo?

Pelo ora exposto a Bancada da CDU entendeu emitir as opiniões e propostas aqui apresentadas, esperando que sejam reflectidas e aceites pelo Executivo, e estaremos atentos ao documento final essencialmente nos artigos 6º e 7º quanto à sua Constitucionalidade.

A CDU vota contra esta proposta a menos que esta situação seja revista.

A Bancada da CDU

*Família do Francisco Sá*  
*Rodrigo A. Rodrigues*  
*[Assinatura]*

Cartaxo, 07. 12. 2010

*Handwritten signature and initials*

## DECLARAÇÃO DE VOTO

O Bloco de Esquerda tem afirmado que a saúde financeira do Município do Cartaxo se encontra em **Estado Crítico** e que a gestão PS da autarquia está a conduzir o futuro da nossa comunidade para o abismo. Esta proposta de Organização, estrutura e funcionamento dos serviços municipais apresentada pelo Executivo, ao invés de contribuir para a alteração desta situação, de ajustar os serviços municipais à realidade financeira e de os preparar para os desafios futuros, vem afinal e infelizmente reafirmar a aposta do Executivo de Paulo Caldas e Paulo Varanda na megalomania inconsciente que nos trouxe até ao ponto em que nos encontramos.

Quando deveríamos encolher a estrutura por razões de bom senso financeiro e de agilidade de equipas o que nos é apresentado é a criação de Unidades com 2 Directores de Departamento, 15 chefes de divisão, e subunidades com 28 coordenadores técnicos (antigos chefes de secção) e mais 5 Directores de Projecto. Desconfiamos que no Cartaxo passarão a existir funcionários chefes de si próprios. Como exemplo damos os coordenadores técnicos; no nosso entendimento, o artigo 49º da Lei 12 A/2008, afirma que cada coordenador técnico deve coordenar equipas de dez pessoas da carreira administrativa e não nos parece que existam na autarquia, tantos funcionários para tanta chefia.

Nada na proposta escrita ora apresentada fundamenta as necessidades de criação de tantas chefias, de tantas unidades e subunidades, para podermos aferir das reais necessidades dos serviços. Nem o organograma demonstrativo desta situação nos foi apresentado, nem mesmo a perspectiva do acréscimo de despesas que todos estes dirigentes vão acarretar. Como é isto possível? Querem que aproveemos este documento sem saber quanto esta proposta vai custar aos Cartaxeiros?

A um outro nível consideramos que importância nas tomadas de decisão de técnicos e burocratas administrativos aumentará em muito, permitindo que no futuro venham a constituir uma bolsa de funcionários que escapará a qualquer mudança de políticas. Os Burocratas, os Técnicos e a sua cada vez maior invocação para o exercício de poder, servem apenas para não se prestar contas aos cidadãos, pois estes são e não nos esqueçamos, politicamente irresponsáveis, pois não vão a votos. Não contam connosco para apoiar a passagem da responsabilidade dos políticos, eleitos pelos cidadãos para técnicos e burocratas.

Como exemplo apresentamos o Departamento de Desenvolvimento Sustentável que passará a ter como missão: definir a visão, objectivos estratégicos e políticas para o Desenvolvimento Económico do Concelho; ora parece-nos que esta é uma competência política e não técnica, estamos no âmbito de objectivos estratégicos e a sua definição deve competir ao topo da hierarquia, os políticos que para isso foram eleitos. São os eleitos que devem saber quando se apresentam a eleições, para onde pretendem caminhar e que devem definir as linhas estratégicas para lá chegar e não um departamento técnico que deve sim e com competências técnicas, fornecer todas as ferramentas e conhecimentos para que os políticos possam decidir dentro da Lei o melhor caminho a tomar para os seus objectivos.

Há seis anos foram gastos 25 mil euros num estudo de Daniel Bessa sobre esta matéria, agora e devido à entrada em vigor do D.L. 305/2009 estão a ser gastos mais 90 mil euros

nesta consultadoria, cujos procedimentos desconhecemos, para que a proposta esteja em conformidade com a nova Lei, no entanto é o seu espírito que se vê aqui contrariado pois o seu preâmbulo afirma: (...) *A melhoria das condições de exercício da missão, das funções e das atribuições das autarquias locais, assim como das competências dos seus órgãos e serviços, **radicam na diminuição das estruturas e níveis decisórios, evitando a dispersão de funções ou competências por pequenas unidades orgânicas.*** O preâmbulo afirma categoricamente que: *procurou-se, através do presente decreto-lei, garantir uma maior racionalidade e operacionalidade dos serviços autárquicos, assegurando que uma maior autonomia de decisão tenha sempre como contrapartida uma responsabilização mais directa dos autarcas.*

Este é um diploma que por excelência, dá a possibilidade de evitar a dispersão de funções ou de competências por pequenas unidades orgânicas (aquilo a que vulgarmente se chama de quintinhas). Mas o que está a ser proposto, inverte a nosso ver, a filosofia de base do diploma que obriga à reestruturação dos serviços pois propõe a criação de 2 departamentos, 15 unidades orgânicas flexíveis e de 28 subunidades orgânicas flexíveis. A criação destas 28 subunidades orgânicas contraria o que atrás se disse sobre **a diminuição de níveis decisórios assim como a dispersão de funções ou competências por pequenas unidades orgânica.**

Para que pudéssemos avaliar cabalmente todas estas situações com as quais discordamos nas ideias base, solicitámos para análise o contrato/adjudicação com a firma que colaborou na realização desta proposta e a cópia do estudo elaborado pela referida firma que eventualmente fundamenta a estrutura que agora nos é apresentada. Nada, como de costume, foi fornecido pelo Executivo.

Não aceitamos, como já atrás afirmámos, que os dogmas dos técnicos se sobreponham à democracia e a Organização, estrutura e funcionamento dos serviços municipais é uma matéria demasiado importante para ser decidida sem possibilidade de um estudo e análise crítica do que os técnicos propõem. Hoje não deveríamos estar aqui para aprovar a criação de umas quantas chefias, que podem ou não ser preenchidas, hoje deveríamos estar aqui a discutir e a aprovar um instrumento essencial para o desenvolvimento do Concelho do Cartaxo.

Por todas estas razões, votamos contra esta proposta.

Os deputados municipais do Bloco de Esquerda

Pedro Mendonça / Odete Cosme



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## Fixação das taxas de Derrama

A Bancada da CDU lamenta que a Câmara Municipal, não saiba os termos técnicos para preenchimento dos dados electrónicos, nomeadamente com a introdução de mais um dígito percentual do que o programado pelos serviços centrais. Esperamos que não se repita esta situação.

Pela mesma razão da votação inicial, votamos favoravelmente esta correcção.

A Bancada da CDU

*Handwritten signatures of Paulo Ferreira Soares and Rodrigo A. Rodrigues.*

Cartaxo, 07.12.2010

*Ant  
Secretário  
H/100*

### 3.ª Alteração ao Quadro de Pessoal

A Bancada da CDU, felicita o Corpo de Bombeiros Municipais do Cartaxo pelo seu septuagésimo quarto aniversário. Tem sido uma vida de entrega, de sacrifício, de solidariedade e por amor à causa e aos outros. A população do Cartaxo muito lhes deve, o prestígio alcançado extravasou as fronteiras do concelho e são reconhecidos as suas competências a nível distrital. Podemos confiar que dentro das suas competências sempre velarão pela nossa segurança.

A legislação que superintende os Corpos de Bombeiros a nível nacional é dispersa, são várias as Entidades que gerem a sua acção. Achamos que deverá existir um só Diploma legislativo que clarifique competências, que uniformize os critérios., nesse sentido faremos todas as diligências para o Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República apresente uma proposta de Lei nesse sentido.

Em relação à proposta aqui sujeita à votação, damos principal enfoque ao ponto 2, situação dos Bombeiros Municipais do Cartaxo, consideramos que: se eles são necessários ao sistema, se já estão a desempenhar funções de forma continuada, se iriam ser prejudicados alguns elementos que pela sua idade não poderiam ser contratados a termo certo, achamos que se devem integrar com contratos por tempo indeterminado.

Quanto ao ponto 1, não sabemos se é para integrar alguém já em funções ou a pensar em alguém que necessita de colocação, não está muito claro.

Sendo 2 situações numa mesma proposta e como já nos referimos ao ponto 2, iremos votar a favor.

A Bancada da CDU

*Paula Soares  
Rodrigo A. Rodrigues  
Paula*

Cartaxo, 07.12.2010